

CULTURA

IIª série, vol. XX, 2005

François Chirpaz

La Religion Naturelle

7

Ce qu'on a désigné comme «Religion naturelle» représente un des moments-clefs de l'histoire de la culture européenne. Postérieure aux guerres de religion qui ont ensanglanté une partie de l'Europe et en réaction contre elles, elle est née en Angleterre et a rapidement, au XVIII^e siècle, disséminé sur le continent, pour prôner, contre les religions révélés, une référence à Dieu qui prend appui sur la seule raison. Pour elle, Dieu est accessible à la raison ou, avec Rousseau, au sentiment, sans nul intermédiaire. Elle va susciter, en France notamment, des débats passionnés avec l'Église catholique, avant de disparaître, au XIX^e siècle, avec l'émergence des pensées de l'athéisme. Toutefois, elle n'est pas sans avoir laissé des traces, jusque dans le christianisme lui-même.

Estudos sobre Pensamento Hispânico

23

António Braz Teixeira

Kant e a Reflexão Filosófica Luso-Brasileira no Século XIX

25

Superficialmente criticado e mal entendido por Joaquim José Rodrigues de Brito e Silvestre Pinheiro Ferreira nos dois primeiros decénios do século XIX, Kant viria a conhecer acolhimento positivo, no mundo de língua portuguesa, nas lições que, no início dos anos 20 da mesma centúria, Diogo António Feijó proferiu no seminário de Itu, nos arredores de São Paulo, lições em que, no entanto, o futuro Regente do Império parecia confundir o criticismo com o inatismo cartesiano e, no plano ético, acolhia as doutrinas ontológicas tradicionais.

Em Portugal, só no final da primeira metade da década de 40 de oitocentos, no pensamento filosófico-jurídico, de recorte individualista e liberal, de Vicente Ferrer Neto Paiva a filosofia kantiana encontrou algum eco, se bem que o lente conimbricense procurasse fundi-la ou harmonizá-la com a doutrina de Krause, conhecida indirectamente através dos seus discípulos belgas Ahrens e Tiberghien.

Será apenas a partir de meados do séc. XIX que virá a registar-se uma clara mudança de atitude perante a filosofia de Kant. Se a atenta e ponderada consideração que o pensamento kantiano mereceu de Amorim Viana e Cunha Seixas foi ainda predominantemente crítica, já para a reflexão de Antero, Tobias Barreto e Ferreira Deusdado veio ele a constituir um elemento decisivo, quando não mesmo referência fundamental, para, no trânsito para o século XX, ser objecto da demorada e séria tentativa de refutação ou de superação levada a cabo por Raimundo Farias Brito.

António Horta Fernandes

Para uma História-Memória através de Ortega y Gasset

49

Com este artigo pretende-se argumentar pela possibilidade de uma escrita historiográfica em instância memorial, fazendo valer argumentos já esgrimidos por

Ortega y Gasset, agora revistos criticamente desde uma base pragmatista. Pretende-se igualmente dar uma primeira resposta ao problema da relação de prioridade entre a história e a vida, mostrando que a vida tem desde logo um sentido historial.

This article aims to debate the possibility of a historiographic writing in memorial instance, prevailing arguments already used by Ortega y Gasset, now critically revised from a pragmatist base point of view. Also, it is intended to give a first-hand answer to the question of relationship between history and life, showing that life has, in itself, a historical sense.

Gregorio San Juan

Unamuno y los Krausistas

63

« (...) Curiosamente, ha sido *Amor y pedagogía* uno de los textos menos estudiados y citados de Miguel de Unamuno. (...)La novela que hoy nos ocupa se elaboró justamente en un momento de la vida de su autor en que habían hecho crisis muchas de las ideas que sobre el progreso indefinido, y en realidad sobre el progresismo y aun sobre el progreso (...). Este es el tema central de sus meditaciones de esos años: la dicotomía entre una tendencia abiertamente metafísica y una dirección radicalmente experimental. A esa ambivalencia místico-positivista responden muchos de sus escritos de entonces. Y singularmente esta novela, a la que Unamuno lleva la experiencia de su crisis de 1897, la que se refleja en el *Diario íntimo*, que no es otra cosa que su lucha entre la ciencia positiva y la creencia religiosa, entre la pedagogía humanista y liberadora y la fe del carbonero, que terminan en él con el triunfo precario del espiritualismo, su cristalización como ideología.(...)».

Armando Savignano

Crítica Del mito de la Modernidad. Diálogo intercultural. El Debate entre Sepúlveda, Vitoria e Las Casas

77

«Este texto destina-se ao estudo das características do gosto popular na cidade do Rio de Janeiro da actualidade revelando a assimilação dos elementos do paradigma clássico utilizados na Europa até ao séc. XIX.»

This text study the characteristic of popular taste in the city of Rio de Janeiro in our days, that reveal the assimilation of the elements of classic paradigm used on nineteen century in Europe.

CHC

Rosana Costa Ramalho de Castro

Imagens e Evidências: Reflexos do paradigma clássico europeu na cidade do Rio de Janeiro

93

«Este texto destina-se ao estudo das características do gosto popular na cidade do Rio de Janeiro da actualidade revelando a assimilação dos elementos do paradigma clássico utilizados na Europa até ao séc. XIX.»

This text study the characteristic of popular taste in the city of Rio de Janeiro in our days, that reveal the assimilation of the elements of classic paradigm used on nineteen century in Europe.

CHC

Marta Mendonça

Locke e a Lei Natural. Uma análise dos «Essays on the Law of Nature»

111

Os *Essays on the Law of Nature* relançaram o debate em torno das relações entre a epistemologia e a filosofia política de Locke. O artigo aborda dois aspectos desta obra em que essas relações são particularmente visíveis: a definição lockiana da lei natural e a questão da sua cognoscibilidade. A comparação com as passagens paralelas de Tomás de Aquino, a que Locke alude, permite destacar a singularidade da posição de Locke, pondo em evidência o seu voluntarismo. Mencionam-se alguns aspectos desta concepção da lei natural, que tem o seu fundamento último num certo modo de entender a razão humana e o seu alcance, e enunciam-se algumas das suas consequências.

Essays on the Law of Nature has restarted the debate around the relationship between Locke's epistemology and political philosophy. The paper analyses two aspects of this work in which this relationship is particularly visible: the lockean definition of the natural law, and the question of its cognoscibility. A comparison with parallel passages by Aquinas that Locke refers to, allows to point out the singularity of Locke's position, namely his voluntarism. Reference is made to some aspects of his concept of natural law – ultimately founded on a certain assumption of human reason and its scope – and to some of its consequences.

Ivone Santos Moreira

Sociedade Política e Contrato Social: As perspectivas de Locke e Burke

123

O objectivo do artigo é analisar a concepção de contrato Social expressa no *An Essay Concerning the True Original Extent, and End of Civil Government*, e a concepção que do mesmo tema apresenta Burke nas *Reflections on the Revolution in France* e no *Appeal from the New to the Old Whigs*.

Seleccionámos um conjunto de pontos que gostaríamos de apresentar, primeiro em Locke e depois em Burke, e que ilustram passos importantes da sua doutrina, estabelecendo a peculiaridade de um face ao outro.

- a) Definiremos o que é a Sociedade Civil em contraposição com o Estado Natural, as razões que levam ao seu estabelecimento e o que esta significa em termos do desenvolvimento humano;
- b) Daí partiremos para a análise do estatuto do sujeito na sociedade;
- c) Concluiremos com a apreciação do poder de contestação do governo por parte dos cidadãos e da comunidade política e a decorrente diferença de estabilidade do pacto social.

The aim of this paper is to analyze the concept of the social contract set out in Locke's *An Essay Concerning the True Original Extent, and End of Civil Government* and in Burke's *Reflections on the Revolution in France* and *Appeal from the New to the Old Whigs*.

We look to the two authors selecting a set of points which we would like to set out, first as they appear in Locke's thought and then in Burke's, and which illustrate important steps from one author to the other regarding the social contract, and establishing each one's particularity.

1. We begin by defining Civil Society in comparison with the State of Nature, describing why it was established and what this means in terms of human development;

2. From there we go on to analyze the status of the subject in society;
3. We conclude by assessing the power of the citizens and political community to repeal government and the different ways in which each author views the stability of the social pact.

Cristina Montalvão Sarmiento

Direito e Política. Texto e Pré– texto.

137

Assumindo que importa ler o direito à luz do pensamento político, enquanto elemento configurador da especulação teórica acerca da política, neste texto, o território complexo do pensamento sobre os direitos humanos, serve de pretexto, para excursos acerca das contribuições filosóficas. A partir do enunciado do artigo primeiro da Declaração Universal dos Direitos do Homem, salientam-se os encontros da linguagem política e da ciência política como exercício de reflexão e indagação acerca dos fundamentos das crenças políticas.

Assuming that's essential to understand the law under the light of political thought, as a configuration element of the speculation on politics, in this text, the complex of the thought about the human rights, is the pretext, to excurses about philosophic contributions. Based on the first article of the Universal Declaration of Human Rights, this article emphasize the encounters between political language and political science as a reflection exercise and enquiry about the foundation of political beliefs.

Vamireh Chacon

Os Projectos de Dom João VI e Carlota Joaquina e a Política Britânica

159

“ (...) As experiências do período de Dom João VI, Carlota Joaquina e sua Corte no Rio de Janeiro, foram a fase mais decisiva do período colonial português no Brasil, ao aceitar a Independência – popular, porém numa cuidadosa e competente engenharia de política interna e externa (...) “

José dos Santos Alves

A Emergência do Indivíduo Social Moderno na Viragem dos Séculos XVIII-XIX

185

Encarar as ciências sociais como disciplinas, que essencialmente abordam o tempo pretérito ou presente do homem, é um pressuposto que implica revisitações e análises retrospectivas.

Trata-se, portanto, de saber como olhar a construção do indivíduo no momento crucial da viragem do século XVIII para o século XIX, sobretudo porque interessa reflectir sobre a longa significação do indivíduo social e o seu processo histórico de estruturação até ao tempo presente.

Herdeiro do sincretismo do inconsciente, da metáfora da interioridade, como representação do homem, do humanismo clássico, da modernidade, o homem do século XXI levanta justificadas questões sobre uma íntima relação que se estabelece entre a crise do laço social, os sistemas de representação e a emergência da comunicação como utopia.

In order to approach the social sciences as discipline which essentially deals with the present time of man is a presupposition that implies revisitation and a retrospective analysis.

We are dealing essentially with learning how to look at the construction of the individual at the crucial moment of the turn of the eighteenth century. It is of interest to reflect upon the long significance of the individual and his historical and structural experience up to the present moment.

The man of the twenty-first century gives origin to many questions concerning the intimate relation established between the crisis of social bonds, representation systems and the emergence of communication as a utopia.

José Reis Santos

Socialismos e Socialismos. Breve Reflexão sobre o pensamento político de Afonso Costa (1890-1913)

199

Como qualificar o pensamento político de Afonso Costa? Socialista? Republicano? Revolucionário? Reformista? Teria alguma estrutura ideológica composta e organizada, ou pelo contrário postaria a sua vivência em prol da luta política, da acção, em desprimor da luta ideológica, da reflexão?

Pretendemos, neste pequeno artigo, apontar algumas pistas à compreensão do pensamento político daquele que será, talvez, dos mais controversos personagens da vida pública e política portuguesa dos últimos séculos, o Dr. Afonso Costa. Para esse efeito procuraremos seguir a definição e a evolução do pensamento político do mesmo durante os últimos momentos da monarquia constitucional e os primeiros do regime republicano.

How to classify the political thought of Afonso Costa? Socialist? Republican? Revolutionary? Reformist? Did he had any organized and composed ideological structure and thought or did he maintain a political activity sustained in the struggle for political goals only, regardless of any ideological approach or intellectual reflection?

We wish, in this small article, to lay down some clues for the comprehension of the political thought of Afonso Costa, one of the more controversy politicians in recent Portuguese political history. To this effect, we will follow the definition and evolution of his ideology from the lasting days of the monarchy to the dawn of the first Republic.

Manuel Filipe Canaveira

Viagem ao Fundo do Sujo. Reflexões sobre o carácter “imaculado” da chamada guerra cirúrgica

225

Foram precisos dois séculos e milhões de mortos para que De Gaule e Adenauer, primeiro, e Mitterrand e Khol, depois, resolvessem, assim esperamos uma disputa que, em larga medida, foi iniciada pelo jovem Luís XIV e o grupo de cortesãos arrogantes que o acompanhavam no encontro da Ilha dos Faisões. Das guerras sabe-se quando começam mas devido à inclinação dos guerreiros para a “desmesura”, é impossível prever quando terminam.

Two century's and millions of dead were necessary to the Gaulle and Adenauer, first, and Mitterrand and Khol, after, decided a conflict that in large measure, was initiated by the young Luis XVI and the arrogant courtiers that companied him in the meeting on Pheasant Island. We know when wars begins but, due to the warrior's inclination to «out of measure», never permit to know when they end's.

Recensões

António Horta Fernandes

Alexandre Franco de Sá, *Metamorfose do Poder. Prolegómenos schmittianos a toda a sociedade futura*, Coimbra, Ariane, 2004.

245

Carlos Leone
João Paulo Monteiro, *Realidade e Cognição*, IN-CM, Lisboa, 2004. 249

Maria João Cabrita
Robert Nozick, *Invariances: The Structure of the Objective World*,
The Belknap Press of Harvard University Press, Cambridge, 2001. 251

Nuno Gama de Oliveira Pinto
António Covas, *Portugal e a Constituição Europeia - A Caminho da 4.^a*
República, Lisboa, Edições Colibri, 2003. 257

Dossier Bibliográfico 259

Rui Afonso da Costa, José Esteves Pereira
Piedade Popular em Portugal (Noroeste). Contribuição 261
Bibliográfica.

A presente bibliografia sobre piedade popular, referente aos distritos de Viana do Castelo, Braga e Porto, foi recolhida de publicações periódicas locais e de actas de colóquios de história local. As 532 referências reunidas devem ser consideradas uma actualização do tomo I (Noroeste) do repertório bibliográfico *Piedade Popular em Portugal* (1998), apesar de organizada em moldes diferentes.

The current bibliography on popular religion, referring to the districts of Viana do Castelo, Braga and Porto, was collected from local periodicals and records of congresses on local History. The 532 references, gathered are to be considered an update on volume I (Norwest) of the bibliographical repertoire on *Popular Religion in Portugal* (1998), though organized differently.

Resumos 319